



ASSESSORIA ECONÔMICA
ANO X - Nº 12 - DEZEMBRO 2020

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Falta ou alto custo da matéria-prima preocupa Construção

Em dezembro, os indicadores da Indústria da Construção do DF apontaram queda no nível de atividade do setor e no número de empregos. Entretanto, parte das quedas dos indicadores ocorreram em função da sazonalidade característica do setor para a época do ano.

Após cinco meses registrando crescimento da atividade, o resultado de dezembro sinalizou queda intensa e disseminada do nível de atividade e a interrupção da trajetória de recuperação do setor. O nível de atividade alcançou 41,7 pontos em dezembro – queda de 9,5 pontos frente aos 51,2 pontos alcançados em novembro.

O indicador de utilização da capacidade de operação (UCO) do setor não sofreu alteração na passagem de novembro para dezembro permanecendo em 62%. Mas é importante destacar que o resultado da UCO em dezembro é o terceiro melhor, desde o início da série histórica em 2012, para os meses de dezembro e que o setor continua operando 7 p.p. acima de sua média histórica (54%).

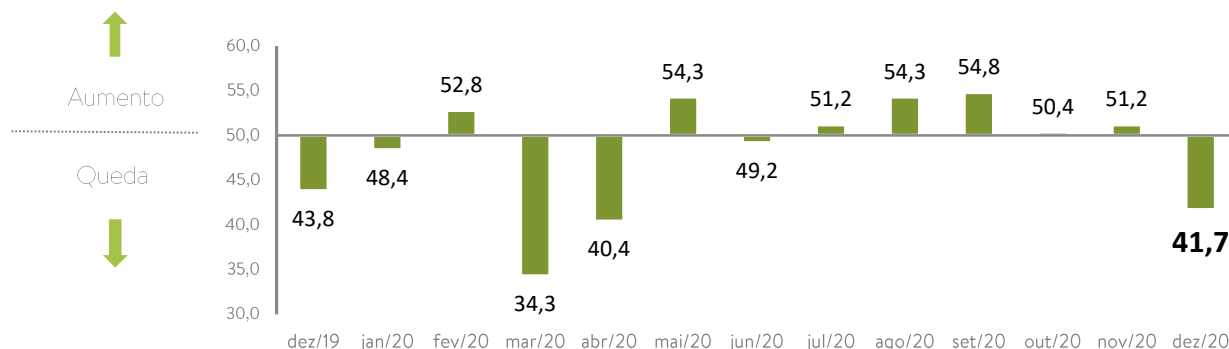
Em relação às condições financeiras, os empresários demonstraram satisfação com os resultados financeiro de seus negócios. Porém, em relação ao acesso ao crédito, o indicador continua sinalizando dificuldades.

Em relação aos principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção no quarto trimestre no DF, a preocupação com a falta ou o alto custo da matéria-prima tornou-se mais disseminada. O item ocupou o primeiro lugar no ranking dos principais problemas, avançando 14,8 p.p. na passagem do terceiro para o quarto trimestre em assinalações ao obter 57,4% das assinalações.

Para os próximos seis meses, as expectativas permaneceram sinalizando otimismo moderado.

Os dados são da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Sebrae/DF, no período de 1º a 15 de dezembro de 2020.

Gráfico 1 – **Evolução do nível de atividade**
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



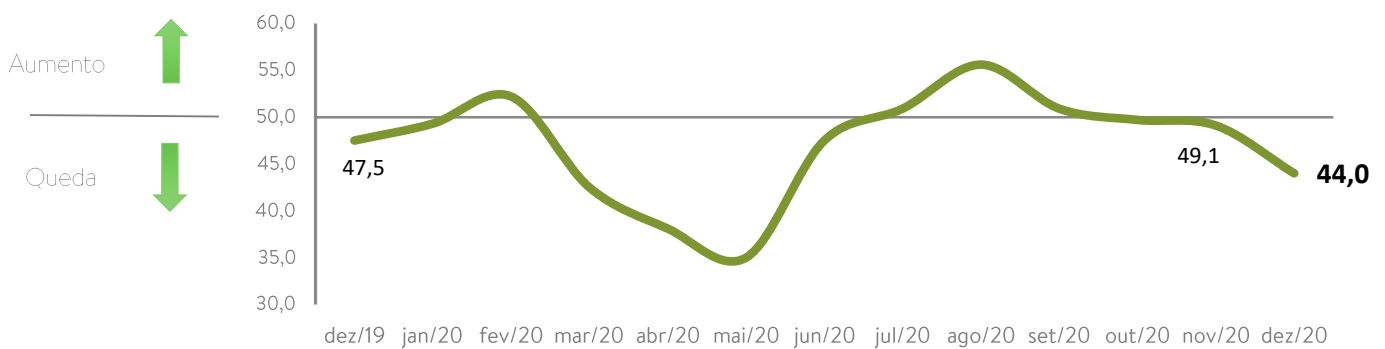
Desempenho da Indústria da Construção do DF

Emprego recua pelo 3º mês consecutivo

Pelo terceiro mês consecutivo, o indicador de números de empregados se situou abaixo da linha dos 50 pontos, sinalizando queda. O índice do número de empregados se situou em 44,0 pontos em dezembro – queda de 5,1 pontos frente ao mês de novembro (49,1 pontos). É importante destacar que parte desse recuo mais disseminado do indicador se deve em função da sazonalidade característica do setor para o mês de dezembro.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

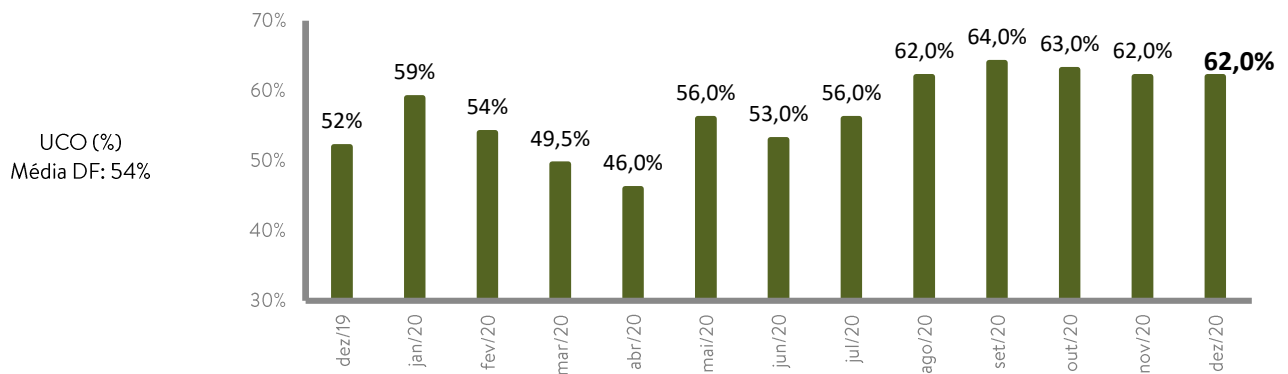


Utilização da capacidade de operação estável

A utilização da capacidade de operação (UCO) permaneceu a mesma em dezembro (62%) na comparação com novembro. Entretanto, cabe destacar que o indicador alcançou o terceiro melhor resultado para os meses de dezembro. Na comparação com dezembro de 2019 (52%), o indicador de UCO aumentou em 10 p.p. e operou 7 p.p. acima de sua de média histórica (54%).

Gráfico 3 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)



Condições financeiras da Indústria da Construção

No quarto trimestre, o índice de situação financeira alcançou 50,8 pontos – aumento de 1,7 ponto frente ao terceiro trimestre de 2020 (49,1 pontos). Nota-se que, desde o segundo trimestre do ano, o indicador já apontava para uma diminuição gradativa da insatisfação dos empresários em relação a situação financeira de suas empresas. O posicionamento acima da linha divisória dos 50 pontos indica reversão da insatisfação para satisfação. O índice de acesso ao crédito avançou de 36,5 pontos no 3º trimestre para 39,6 pontos no quarto trimestre – aumento de 3,1 pontos – é praticamente o mesmo resultado do 4º trimestre de 2019 (39,7 pontos).

Gráfico 4 – **Satisfação com a situação financeira**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

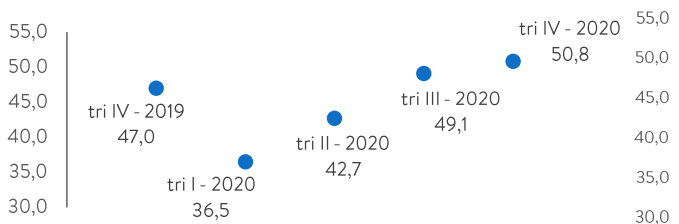
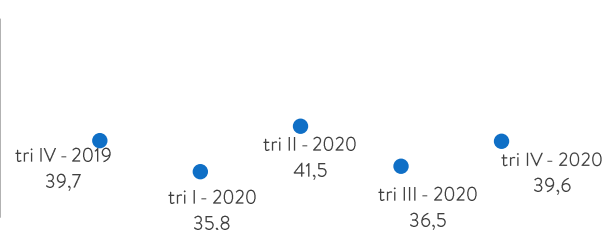


Gráfico 5 – **Acesso ao crédito**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



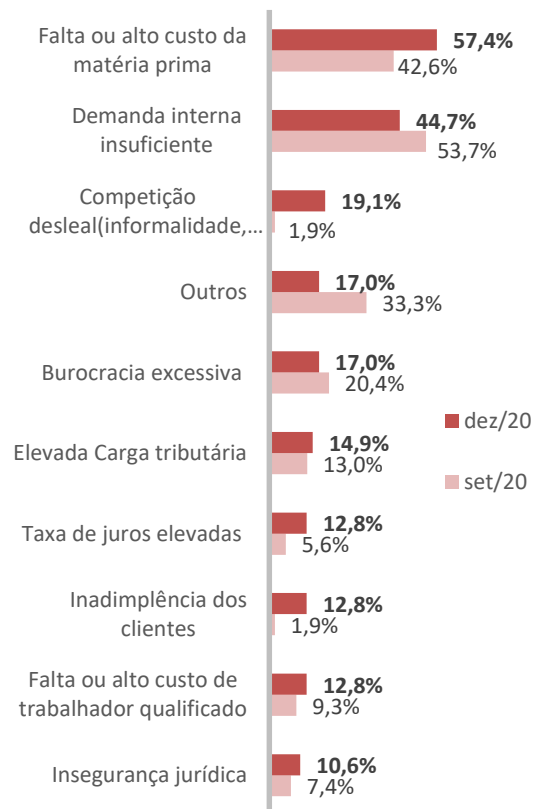
Principais problemas: Preocupa falta ou alto custo de matéria-prima

Gráfico 6 – Ranking dos principais problemas
4º trimestre de 2020 (%)

A preocupação com a falta ou alto custo da matéria-prima está mais disseminada entre os empresários da Indústria da Construção no DF. O percentual de empresas do setor que apontaram esse item como a principal preocupação aumentou consideravelmente na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2020. O item falta ou alto custo da matéria-prima obteve 57,4% das respostas dos entrevistados – avanço de 14,8 p.p.

A preocupação com a demanda interna insuficiente arrefeceu. O item - assinalado por 44,7% dos entrevistados no quarto trimestre frente aos 53,7% assinalados no terceiro trimestre de 2020. Com o resultado do quarto trimestre, o item passou a ocupar o segundo lugar no ranking dos principais problemas.

Chama a atenção a disseminação da preocupação dos empresários do setor com a competição desleal (informalidade). O item foi assinalado por 19,1% dos entrevistados no quarto trimestre - aumento de 17,2 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2020 (1,9%).



Expectativas para os próximos seis meses – JANEIRO 2021

Otimismo moderado

Para os próximos seis meses, os indicadores de expectativas permaneceram positivos e otimistas. Entretanto, nas comparações com o mesmo período do ano passado, as expectativas estão menos disseminadas. O índice de expectativas para contratação de empregados alcançou 58,3 pontos em janeiro/2021 – aumento de 0,8 ponto na comparação com dezembro/2020 (57,5 pontos). Já o indicador de nível de atividade passou de 57,4 pontos em dezembro/2020 para 59,3 pontos em janeiro/2021 – aumento de 1,9 pontos nesses termos de comparação. Na comparação com janeiro do ano passado, ambos indicadores recuaram, respectivamente, 6,8 pontos (emprego) e 4,8 pontos (nível de atividade).

Gráfico 7 – **Expectativas nível de atividade**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

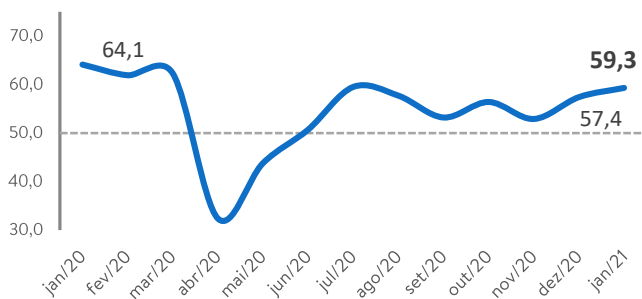
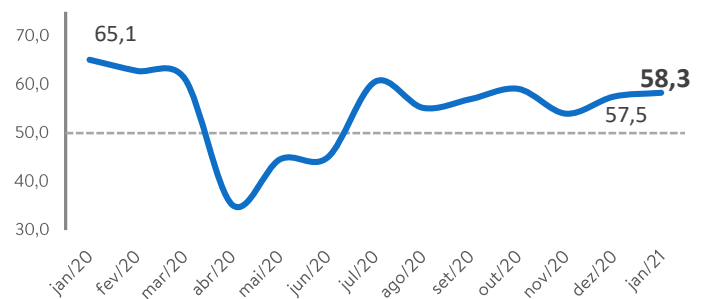


Gráfico 8 – **Expectativas número de empregados**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

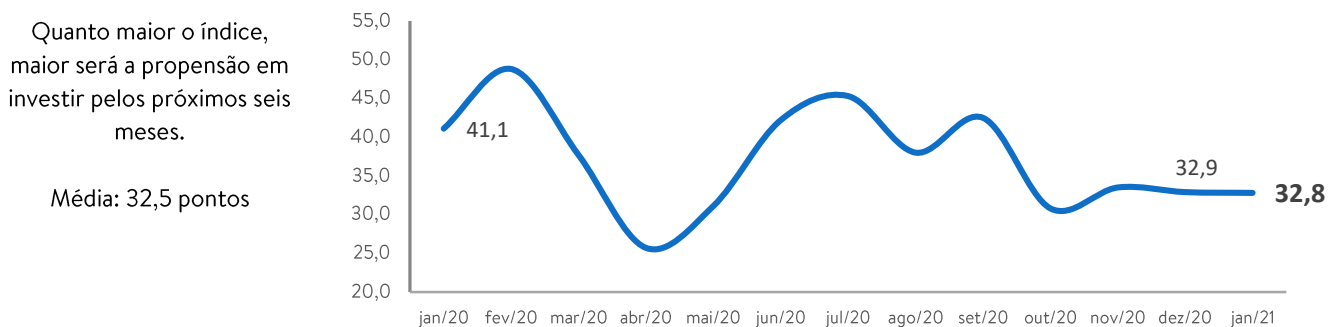


Intenção de investimento estável

Na passagem de dezembro/2020 para janeiro/2021, praticamente não ocorreu alteração (0,1 ponto) no indicador de intenções de investimentos (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) para os próximos seis meses. O índice de intenção de investimentos alcançou 32,8 em janeiro/2021 frente aos 32,9 pontos de dezembro/2020. Entretanto, na comparação com janeiro de 2020 (41,1 pontos), o índice diminuiu 8,3 pontos.

Gráfico 9 – **Índice de Intenção de Investimentos**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



Nota importante: Para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br>

EXPEDIENTE: SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF | Ano X, nº 12, dezembro de 2020 |

Publicação da Assessoria Econômica | Assessoria Econômica – Assessor: Diones Cerqueira | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira |

Assistente Adm: Pâmela Martins | Prestador de Serviços: Diego Garcia | Telefones: (61) 3362-6098 | (61) 3362-6053 | É permitida a reprodução desde que citada a fonte |

